



Ministério das Finanças  
e do Fomento Empresarial

Direção Nacional do Orçamento  
e da Contabilidade Pública

***Relatório Financeiro sob o  
Regime de Caixa de acordo  
com as Normas Internacionais  
da Contabilidade para o Setor  
Público (IPSAS na base de caixa).***

**Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa de acordo  
com as Normas Internacionais da Contabilidade para o  
Setor Público (IPSAS na base de caixa)**

**Demonstrações Financeiras**  
**1 de janeiro a 31 de março de 2022**

## Índice

1. Demonstração do Fluxo de Caixa .....	5
2. Demonstração do Desempenho Orçamental.....	6
3. Notas Explicativas .....	7
Nota 1: Contexto Operacional.....	7
Nota 2: Políticas Contabilísticas.....	7
Nota 3: Abrangência.....	8
Nota 4: Data da Autorização.....	8
Nota 5: Das Receitas e Despesas.....	8
Nota 6: Caixa e Equivalentes de Caixa .....	9
Nota 7: Impostos.....	9
Nota 8: Contribuições para Segurança social .....	9
Nota 9: Transferências .....	10
Nota 10: Outras Receitas do Estado .....	10
Nota 11: Outros Recebimentos .....	11
Nota 12: Pessoal e Encargos.....	11
Nota 13: Aquisição de bens e serviços .....	12
Nota 15: Subsídios .....	12
Nota 16: Transferências.....	13
Nota 17: Benefícios Sociais.....	13
Nota 18: Outras Despesas do Estado .....	14
Nota 19: Adiantamentos por regularizar .....	14
Nota 20: Outros Pagamentos .....	14
Nota 21: Venda de ativos não financeiros.....	15
Nota 22: Empréstimos concedidos – amortização .....	15
Nota 23: Depósitos Certificação Poupança Mi - Levantamentos.....	15
Nota 24: Compra de Ativos não Financeiros.....	15
Nota 25: Ações e Outras Participações Mercado Interno – Aquisição.....	16
Nota 26: Empréstimos Concedidos Mercado Interno .....	16
Nota 27: Empréstimos Obtidos – Mercado interno.....	17
Nota 28: Empréstimos Obtidos – Mercado Externo.....	17
Nota 29: Amortização de Empréstimo Interno.....	17
Nota 30: Amortização de Empréstimo Externo.....	18
Nota 31: Amortização de Empréstimo Leasing.....	18
Nota 32: Saldo Inicial e Final de Caixa.....	18

## Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade

### 1. Demonstração do Fluxo de Caixa

Mapa do IPSAS - Demonstrativo de Fluxo de Caixa	2021	2022	Referência
<b>Fluxos Operacionais</b>			
<b>Recebimentos</b>	<b>9 400 992 208</b>	<b>13 151 125 337</b>	
Impostos	7 172 398 142	9 540 476 061	7
Segurança Social	12 448 778	13 188 680	8
Transferências	164 300 488	137 946 548	9
Outras Receitas do Estado	1 143 407 914	1 472 213 338	10
Outros recebimentos	908 436 886	1 987 300 710	11
<b>Pagamentos</b>	<b>12 441 786 204</b>	<b>15 079 593 517</b>	
Despesas com pessoal	5 192 558 953	5 604 608 085	12
Aquisição de bens e serviços	1 466 463 081	1 751 921 450	13
Juros e outros encargos	974 546 522	1 152 849 308	14
Subsídios	104 747 601	211 421 142	15
Transferências	1 352 116 234	1 145 417 494	16
Benefícios Sociais	2 195 314 595	2 122 362 232	17
Outras Despesas do Estado	336 326 876	729 332 470	18
Adiantamentos por regularizar	0	287 933 408	19
Outros pagamentos	819 712 342	2 073 747 928	20
<b>Fluxo Líquido Operacional</b>	<b>-3 040 793 996</b>	<b>-1 928 468 180</b>	
<b>Fluxos de Investimentos</b>			
<b>Recebimentos</b>	<b>336 487 367</b>	<b>2 356 861 078</b>	
Venda activos não financeiros	325 088 602	226 967 574	21
Empréstimos Concedidos Mi - Amortizações	11 398 765	16 092 835	22
Depósitos Certif. Depósito Poupan Mi - Levantamentos	0	2 113 800 669	23
<b>Pagamentos</b>	<b>980 421 241</b>	<b>1 388 609 584</b>	
Compra de activos não financeiros	455 471 246	298 108 152	24
Acções e Outras Participações Mi - Aquisição	210 432 548	887 663 456	25
Empréstimos Concedidos Mi - Concedidos	314 517 447	202 837 976	26
<b>Fluxo Líquido Investimento</b>	<b>-643 933 874</b>	<b>968 251 494</b>	
<b>Fluxos de Financiamento</b>			
<b>Recebimentos</b>	<b>10 282 175 434</b>	<b>7 618 016 961</b>	
Empréstimos Obtidos Pmi - Aquisições	8 735 100 275	7 186 360 029	27
Empréstimos Obtidos Pme - Aquisições	1 547 075 159	431 656 932	28
<b>Pagamentos</b>	<b>2 617 082 600</b>	<b>4 264 361 245</b>	
Empréstimos Obtidos Pmi - Amortizações	1 614 477 701	2 568 495 567	29
Empréstimos Obtidos Pme - Amortizações	964 860 616	1 662 791 820	30
Empréstimos Obtidos Pmi - Amortizações Leasing	37 744 283	33 073 858	31
<b>Fluxo Líquido Financiamento</b>	<b>7 665 092 834</b>	<b>3 353 655 716</b>	
<b>Fluxo Líquido Total</b>	<b>3 980 364 964</b>	<b>2 393 439 029</b>	
<b>Saldo Inicial de Caixa</b>	<b>3 656 100 000</b>	<b>2 007 549 781</b>	32
<b>Saldo Final de Caixa</b>	<b>2 367 512 606</b>	<b>4 726 999 517</b>	32

Fonte: Ministério das Finanças e Fomento Empresarial

## Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade

### 2. Demonstração do Desempenho Orçamental

Mapa do IPSAS - Demonstrativo Desempenho Orçamental	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Realizadas	% Inicial	% Atual
<b>Receitas operacionais</b>					
Impostos	41 183 519 126	41 183 519 126	9 540 476 061	23,2%	23,2%
Segurança Social	70 893 545	70 893 545	13 188 680	18,6%	18,6%
Transferências	3 981 617 061	4 573 717 539	137 946 548	3,5%	3,0%
Outras receitas	12 960 221 099	12 960 221 099	1 472 213 338	11,4%	11,4%
Outros recebimentos			1 987 300 710	-	-
<b>Soma das Receitas operacionais</b>	<b>58 196 250 831</b>	<b>58 788 351 309</b>	<b>13 151 125 337</b>	<b>22,6%</b>	<b>22,4%</b>
<b>Receitas (vendas) dos Ativos e Passivos</b>					
	<b>407 700 000</b>	<b>407 700 000</b>	<b>226 967 574</b>	<b>55,7%</b>	<b>55,7%</b>
Ativos Fixos	97 700 000	97 700 000	3 657 780	3,7%	3,7%
Recursos naturais	310 000 000	310 000 000	223 309 794	72,0%	72,0%
<b>Soma Venda de Ativos e Passivos</b>	<b>407 700 000</b>	<b>407 700 000</b>	<b>226 967 574</b>	<b>55,7%</b>	<b>55,7%</b>
<b>Total das Receitas</b>	<b>58 603 950 831</b>	<b>59 196 051 309</b>	<b>13 378 092 911</b>	<b>22,8%</b>	<b>22,6%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>					
Despesas com pessoal	24 326 108 402	24 509 275 363	5 604 608 085	23,0%	22,9%
Aquisição de bens e serviços	12 390 374 375	12 636 224 529	1 751 921 450	14,1%	13,9%
Juros e outros encargos	5 541 327 333	5 541 327 333	1 152 849 308	20,8%	20,8%
Subsídios	1 007 946 597	1 030 852 439	211 421 142	21,0%	20,5%
Transferências	6 662 655 164	6 631 178 247	1 145 417 494	17,2%	17,3%
Benefícios Sociais	8 316 418 159	8 362 479 207	2 122 362 232	25,5%	25,4%
Outras Despesas	3 867 573 069	4 071 667 689	729 332 470	18,9%	17,9%
Adiantamento por regularizar			287 933 408	-	-
Outros pagamentos			2 073 747 928	-	-
<b>Soma das Despesas operacionais</b>	<b>62 112 403 099</b>	<b>62 783 004 807</b>	<b>15 079 593 517</b>	<b>24,3%</b>	<b>24,0%</b>
<b>Compra de Ativos e Passivos</b>					
	<b>14 988 552 265</b>	<b>14 991 584 232</b>	<b>-741 283 920</b>	<b>-4,9%</b>	<b>-4,9%</b>
Ativos Não Financeiros	10 625 075 139	11 120 612 472	298 108 152	2,8%	2,7%
Ativos Financeiros	-4 363 477 126	-3 870 971 760	1 039 392 072	-23,8%	-26,9%
<b>Soma Compra de Ativos e Passivos</b>	<b>14 988 552 265</b>	<b>14 991 584 232</b>	<b>-741 283 920</b>	<b>-4,9%</b>	<b>-4,9%</b>
<b>Total das Despesas</b>	<b>77 100 955 364</b>	<b>77 774 589 038</b>	<b>14 338 309 597</b>	<b>18,6%</b>	<b>18,4%</b>
<b>Saldo Global</b>	<b>-18 497 004 533</b>	<b>-18 578 537 729</b>	<b>-960 216 686</b>	<b>5,2%</b>	<b>5,2%</b>
<b>Passivos Financeiros - novo financiamento</b>					
	<b>35 897 594 361</b>	<b>35 979 127 560</b>	<b>7 618 016 961</b>	<b>21%</b>	<b>21%</b>
Empréstimos Obtidos Pmi - Aquisições	19 808 334 114	19 808 334 114	7 186 360 029	36%	36%
Empréstimos Obtidos Pme - Aquisições	16 089 260 247	16 170 793 446	431 656 932	3%	3%
<b>Passivos Financeiros - reembolsos de financiamento</b>					
	<b>17 400 589 831</b>	<b>17 400 589 831</b>	<b>4 264 361 245</b>	<b>25%</b>	<b>25%</b>
Empréstimos Obtidos Pme - Amortizações	9 004 545 167	9 004 545 167	1 662 791 820	18%	18%
Empréstimos Obtidos Pmi - Amortizações	8 211 044 664	8 211 044 664	2 568 495 567	31%	31%
Empréstimos Obtidos Pmi - Amortizações Leasing	185 000 000	185 000 000	33 073 858	18%	18%
<b>Financiamento Líquido</b>	<b>18 497 004 532</b>	<b>18 578 537 729</b>	<b>3 353 655 716</b>		
<b>Saldo Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2 393 439 029</b>		

Fonte: Ministério das Finanças e Fomento Empresarial

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**1 de janeiro a 31 de março de 2022**

**3. Notas Explicativas**

**Nota 1: Contexto Operacional**

O Ministério das Finanças e do Fomento Empresarial, cujas competências são fixadas no artigo 14º do Decreto Lei n.º 37/2016 de 17 de junho, republicado pelo Decreto Lei n.º 14/2018, de 7 de março, constitui uma entidade dotada de personalidade jurídica de direito público, tendo como uma das atribuições a gestão das finanças do Estado, donde decorre a competência de através da Direção Nacional do Orçamento e contabilidade pública, coordenar a preparação e compilação das Contas Públicas do Estado, nos termos definidos no Decreto Lei nº 28/2018, de 24 de maio de 2018, em respeito aos princípios e normas gerais estabelecidos na Lei de enquadramento orçamental, da contabilidade pública e dos classificadores orçamentais.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com os princípios fundamentais de contabilidade, das normas internacionais do IPSAS (*International Public Sector Accounting Standards*) e demais práticas emanadas da legislação em vigor, concernentes a Contabilidade de Caixa.

Essas demonstrações financeiras são constituídas pela Demonstração de Recebimentos e Pagamentos de Caixa e pela Demonstração de Desempenho Orçamental, a partir de informações do Sistema Integrado de Gestão Orçamental e Financeira do Governo (SIGOF) e das Notas Explicativas.

**Nota 2: Políticas Contabilísticas**

O Ministério das Finanças e do Fomento Empresarial elaborou as demonstrações financeiras, que integram a prestação de contas do I trimestre de 2022 e que estão em processo de adequação aos procedimentos, práticas e divulgação das demonstrações financeiras em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NICSP sob o regime de caixa) e as boas práticas cabo-verdianas de Contabilidade Pública. Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Escudos Cabo-verdianos (CVE), que é a moeda oficial do país e também a moeda de apresentação.

### Nota 3: Abrangência

As demonstrações financeiras são do Governo Central, formado pelos Órgãos de Soberania, Serviços Simples (Ministérios), Institutos Públicos, Fundos e Serviços Autônomos e por duas Agência Reguladoras, perfazendo um total de 78 instituições, cada qual com obrigação da execução do orçamento no sistema integrado de gestão orçamental e financeira do Governo (SIGOF) e do envio dos balancetes mensais, trimestrais e anuais conforme disposto no decreto Lei nº 1/2022, de 05 de janeiro de 2022.

Assim, o Governo Central abrange:

- Órgãos de Soberania – 8
- Serviços Simples – 23 (incluindo as estruturas que compõem a Chefia do Governo)
- Institutos Públicos, Fundos e Serviços Autônomos – 47
- Entidades Reguladoras - 2

### Nota 4: Data da Autorização

As demonstrações financeiras foram autorizadas para publicação em 15 de maio de 2022 pelo Dr. Olavo Correia, Vice-Primeiro Ministro e Ministro das Finanças e do Fomento Empresarial.

### Nota 5: Das Receitas e Despesas

As receitas são provenientes de impostos, taxas, prestação de serviços, contribuição para segurança social, donativos, sendo recebidas por via bancária (registadas na conta única do tesouro), classificadas e escrituradas pelo regime de caixa, em Sistema de Contabilidade Pública Informatizado, seguindo as normas e os procedimentos estabelecidos no Decreto-lei n.º 29/2001, de 19 de novembro e no Decreto-lei do Orçamento do Estado de 2022, aprovado a 05 de janeiro de 2022.

As despesas foram realizadas para custeio das atividades de funcionamento, pessoal e encargos, e outras despesas de natureza institucional, obedecendo as fases da despesa pública (cabimento, autorização, verificação, liquidação e pagamento), sendo, na sua maioria, efetuadas através de ordem bancária/transferência eletrónica de fundos e escrituradas pelo regime de caixa no Sistema de Contabilidade Pública Informatizado, seguindo as normas e os procedimentos estabelecidos no Decreto-lei n.º 29/2001, de 19 de novembro e no Decreto-lei do Orçamento do Estado de 2022, aprovado a 05 de janeiro de 2022.

**Nota 6: Caixa e Equivalentes de Caixa**

As disponibilidades são mensuradas pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data da transação dos recebimentos.

As disponibilidades da Administração Direta estão afetadas a Conta Única do Tesouro (CUT) que acolhe praticamente todas as disponibilidades financeiras da Administração Central.

**Nota 7: Impostos**

Impostos	Administração Direta	Fundos e Serviços Autônomos	Agregado	
	2022	2022	2022	2021
DGCI	4 216	0	4 216	3 222
DGA	5 325	0	5 325	3 950
<b>Total de Impostos</b>	<b>9 540</b>	<b>0</b>	<b>9 540</b>	<b>7 172</b>

No primeiro trimestre de 2022, registrou-se um aumento de receita de impostos na ordem dos 33,0%, quando comparado aos dados do trimestre homólogo. Este acréscimo deriva das variações positivas dos impostos sobre rendimentos em 16,4%, do tributo especial unificado 22,3%, dos impostos sobre bens e serviços em 44,7%, dos impostos sobre transações internacionais em 28,4% e outros impostos em 17,7%. As receitas da DGCI representaram 44,2% do total dos impostos e as arrecadadas pela DGA totalizaram os 55,8%.

**Nota 8: Contribuições para Segurança social**

Contribuições para segurança social	Administração Direta	Fundos e Serviços Autônomos	Agregado	
	2022	2022	2022	2021
Taxa social única	0	0	0	0
Contribuições para segurança social	13	0	13	12
Outras contribuições	0	0	0	0
<b>Total de Contribuições</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>12</b>

As receitas advenientes da segurança social, em março de 2022, apresentaram um ligeiro acréscimo de 5,9%, em face ao período homólogo de 2021. A sub-rubrica contribuições para a caixa de aposentações e pensões respondem por 99,2% do total da arrecadação das contribuições para a segurança social.

**Nota 9: Transferências**

Transferências	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2022	2022	2022	2021
Governos Estrangeiros	51	1	52	62
Organismos Internacionais	15	3	18	6
Administrações Públicas	18	50	68	97
<b>Total de Transferências</b>	<b>83</b>	<b>55</b>	<b>138</b>	<b>164</b>

O agrupamento económico das transferências apresentou um decréscimo na ordem dos 16,0%, comparativamente ao período homólogo, sendo a rubrica governos estrangeiros representando 37,7% e das administrações públicas 49,1% do total de arrecadação desta receita. Concerne aos organismos internacionais o peso remanescente de 13,2% do total.

**Nota 10: Outras Receitas do Estado**

Outras Receitas do Estado	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2022	2022	2022	2021
Rendimentos de propriedade	9	111	119	165
Venda de bens e serviços	758	465	1 223	896
Multas e outras penalidades	53	2	55	34
Outras transferências	5	37	42	9
Outras receitas diversas e não espec	25	8	33	40
<b>Total de Outras Receitas</b>	<b>850</b>	<b>622</b>	<b>1 472</b>	<b>1 143</b>

No trimestre em análise, a rubrica outras receitas registaram um aumento de 28,8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, através da performance das sub-rubricas que compõem os principais elementos desse agregado de receitas:

- i. venda de bens e serviços, que aumentaram 36,6% (+327,5 milhões de CVE), devido a variação positiva, nomeadamente nas taxas de serviços de passaportes, de serviços policiais, de secretaria, da taxa de segurança aeroportuária, dos serviços de título de residência de estrangeiro, dos emolumentos e custas dos registos e notariados, dos emolumentos pessoais dos serviços de polícia e fronteiras;
- ii. verificou-se uma variação homóloga positiva nas receitas com multas e outras penalidades em +21,2 milhões de CVE;
- iii. um aumento na rubrica outras transferências (+374,8%; +33,1 milhões de CVE);
- i. em contrapartida, registou-se uma diminuição na arrecadação de receitas com rendimentos de propriedade em -46,1 milhões de CVE, derivado, essencialmente, da

## Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade

diminuição nos recebimentos de rendas de outras concessões e um decréscimo na rubrica outras receitas diversas e não especificadas em -17,2% (-6,8 milhões de CVE).

### Nota 11: Outros Recebimentos

No agrupamento “outros recebimentos” enquadra-se os recebimentos por conta de terceiros e que são depositados no Tesouro, nomeadamente, cauções e contas de entidades externas ao Governo abertas no banco Tesouro e montantes dos cheques e transferências já emitidas que carecem de compensação financeira.

Até março de 2022, registou-se um total de recebimentos de 1.987,3 milhões de CVE, enquanto que no mesmo período em 2021 o valor recebido foi de 908,4 milhões de CVE.

### Nota 12: Pessoal e Encargos

Pessoal e Encargos	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2022	2022	2022	2021
Pessoal e encargos				
Remunerações certas e permanentes	3 551	1 406	4 957	4 921
Encargos com a segurança social	530	118	648	272
<b>Total Pessoal e encargos</b>	<b>4 081</b>	<b>1 523</b>	<b>5 605</b>	<b>5 193</b>

No primeiro trimestre de 2022, as despesas com pessoal e encargos representaram 43,1% do total das despesas da Administração Central, atingindo os 5.604,6 milhões de CVE, sendo que as Remunerações certas e permanentes respondem a 88,4% do total desta rubrica e os Encargos com a segurança social 11,6%. Estão incluídos nesse grupo, a remuneração do pessoal ativo e subsídios.

Compreende ainda, as obrigações laborais de responsabilidade do empregador, contribuições a entidade de previdência e benefícios eventuais englobando encargos com saúde, seguros e acidentes no trabalho entre outros.

A Administração direta corresponde a 72,8% do total de despesas desta rubrica e os Fundos e Serviços Autónomos com 27,2%. Comparando o ano de 2022 com o ano de 2021, verificou-se que as despesas com pessoal e encargos aumentaram 7,9% (+412,0 milhões de CVE).

**Nota 13: Aquisição de bens e serviços**

Aquisição de bens e serviços	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2022	2022	2022	2021
Aquisição de bens	267	289	556	525
Aquisição de serviços	903	293	1 196	942
<b>Total aquisição de Bens e serviços</b>	<b>1 170</b>	<b>582</b>	<b>1 752</b>	<b>1 466</b>

A rubrica aquisição de bens e serviços, quando comparado com mesmo período do ano de 2021, apresentou um aumento de 19,5%, correspondendo a um peso de 13,5% do total das despesas da Administração central, situando-se em 1.751,9 milhões de CVE.

Analisando a execução em termos desagregados, constatou-se que, as despesas com aquisição de bens correspondem a 31,7% e a aquisição de serviços 68,3% do total de despesas desta rubrica económica.

**Nota 14: Juros e outros encargos**

Juros e outros encargos	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2022	2022	2022	2021
Juros da dívida Externa	385	0	385	230
Juros da dívida Interna	768	0	768	745
Outros Encargos	0	0	0	0
<b>Total de juros e encargos</b>	<b>1 153</b>	<b>0</b>	<b>1 153</b>	<b>975</b>

Comparando-se o primeiro trimestre de 2022 com o de 2021, verificou-se um aumento de 18,3% da rubrica juros e outros encargos. Esta performance, deveu-se ao acréscimo nas despesas com os juros da dívida pública externa em 67,5% (+155,2 milhões de CVE) derivado da moratória concedida pelos credores bilaterais e comercial para mitigar os efeitos da Covid-19 nos países vulneráveis e do aumento juros da dívida pública interna em 3,1% (+22,8 milhões de CVE), consequência de novas emissões ocorridas nos anos transatos e no ano em análise.

**Nota 15: Subsídios**

Subsídios	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2022	2022	2022	2021
Subsídios Empresas Públicas Não Financeiras	27	0	27	27
Subsídios Empresas Privadas Não Financeiras	0	184	184	78
<b>Total de subsídios</b>	<b>123</b>	<b>184</b>	<b>211</b>	<b>105</b>

## Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade

Em março de 2022, a rubrica subsídios apresentou um aumento de 101,8% quando comparado com o mesmo período do ano transato, em decorrência da sub-rubrica subsídios às empresas privadas não financeiras, que apresentou um aumento de 106,7 milhões de CVE, em face ao período homólogo de 2021. Dado a situação pandémica da Covid-19, o Estado, no âmbito do protocolo assinado com as agências marítimas, assume o compromisso de atribuir um subsídio compensatório sempre que as linhas se comprovarem deficitárias.

### Nota 16: Transferências

Transferências	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2022	2022	2022	2021
Para Governos Estrangeiros	0	19	19	8
Organismos Internacionais	3	1	4	53
Administrações Públicas	1 112	10	1 122	1291
<b>Total de Transferências</b>	<b>1 115</b>	<b>31</b>	<b>1 145</b>	<b>1 352</b>

O total de transferências efetuadas aos organismos e entidades, para financiar as despesas, até março de 2022, foi de 1.145,4 milhões de CVE, representando uma diminuição de 206,7 milhões de CVE, relativamente ao mesmo período do ano transato. Analisando a execução em termos desagregados, constatou-se que, as transferências destinadas a fazer face aos compromissos das administrações públicas correspondem a 97,9% do total das transferências, seguido das despesas para os governos estrangeiros e os organismos internacionais com 1,7% e 0,4%, respetivamente.

### Nota 17: Benefícios Sociais

Benefícios Sociais	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2022	2022	2022	2021
Pensões e Reformas	1 464	437	1 902	1 788
Evacuações de Doentes	134	86	221	408
Outros Benefícios Sociais em Numerário	0	0	0	0
<b>Total de Benefícios Sociais</b>	<b>1 599</b>	<b>524</b>	<b>2 122</b>	<b>2 195</b>

Os gastos com benefícios sociais atingiram uma execução de 2.122,4 milhões de CVE. Do montante executado, atestou-se que, grande parte do mesmo, 89,6% foi canalizado para pensões e reforma. As pensões de aposentação e as pensões do regime não contributivo, cifraram em 1.333,8 milhões de CVE e 478,4 milhões de CVE, respetivamente, representando 62,8% e 22,5% do total de benefícios sociais.

## Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade

Relativamente aos benefícios de assistência social, estes assinalaram uma variação homóloga negativa de 45,8% (-186,9 milhões de CVE), impulsionado principalmente pela diminuição na execução dos projetos de rendimento social de Inclusão e estágios profissionais.

### Nota 18: Outras Despesas do Estado

Outras Despesas	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2022	2022	2022	2021
Seguros	8	6	14	17
Partidos Políticos	18	0	18	18
Organizações não governamentais	183	33	217	29
Restituições	0	0	0	0
Indeminzações	303	0	303	41
Outras Despesas	43	134	177	232
<b>Total de Outras Despesas</b>	<b>555</b>	<b>174</b>	<b>729</b>	<b>336</b>

No que se refere a rubrica “Outras despesas do Estado”, estas registaram um agravamento no montante de 393,0 milhões de CVE, quando comparado com o mesmo período em 2021. Esta performance decorreu, justificado, essencialmente, pelas transferências a instituições sem Fins lucrativos de 2022. A rubrica outras despesas do Estado correspondem a 5,6% do total de pagamentos efetuados pela Administração Central no primeiro trimestre de 2022.

### Nota 19: Adiantamentos por regularizar

Esse agrupamento é referente aos adiantamentos efetuados às embaixadas. A regularização decorrerá no processo de consolidação das contas públicas, aquando da apresentação da conta de gerência. No período em análise a despesa por regularizar, situou-se em cerca de 287,9 milhões de CVE.

### Nota 20: Outros Pagamentos

No agrupamento “outros pagamentos” enquadra-se os pagamentos efetuados pelo Tesouro por conta de terceiros, utilizado os recursos destes depositados no Banco Tesouro e montantes dos cheques e transferências já emitidas que carecem de compensação financeira.

Até março de 2022, verificou-se um total de pagamentos de 2.073,7 milhões de CVE contra 819,7 milhões de CVE do ano de 2021.

**Nota 21: Venda de ativos não financeiros**

Venda Ativos Não Financeiros	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2021	2021	2021	2020
Ativos Fixos	227	0	227	325
<b>Total Venda Ativos Não Financeiros</b>	<b>227</b>	<b>0</b>	<b>227</b>	<b>325</b>

As vendas de ativos não financeiros cifraram-se em 227,0 milhões de CVE, registando um decréscimo de 30,2% (-98,1 milhões de CVE) comparativamente ao mesmo período do ano transato. Esta diminuição é devido a algumas vendas pontuais de alguns ativos, que ocorreram no primeiro trimestre de 2021 e não se registrou em 2022.

**Nota 22: Empréstimos concedidos – amortização**

Empréstimos Concedidos - Amortização	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2022	2022	2022	2021
Empréstimos Concedidos	16	0	16	11
<b>Total de Empréstimos Concedidos</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>11</b>

Esta rubrica engloba as operações de amortizações efetuadas por terceiros no âmbito de empréstimos concedidos a título reembolsável. A conta de amortização de empréstimos concedidos no mercado interno resulta, essencialmente, do reembolso dos empréstimos concedidos às empresas públicas e autarquias locais.

**Nota 23: Depósitos Certificação Poupança Mi - Levantamentos**

Refere-se a movimentações nas contas bancárias, decorrente de saldos que foram utilizados para financiamento das despesas correntes. O total de saldos acumulado nesse trimestre é de 2.113,8 milhões de CVE.

**Nota 24: Compra de Ativos não Financeiros**

Compra Ativos não financeiros	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2022	2022	2022	2021
Ativos fixos	264	32	296	427
Recursos naturais	2	1	2	29
<b>Total de Compra Ativos não financeiros</b>	<b>266</b>	<b>32</b>	<b>298</b>	<b>455</b>

## Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade

No primeiro trimestre de 2022, a compra dos ativos não financeiros, registou um total de 298,1 milhões CVE, o que representa uma diminuição de 34,5% (-157,4 milhões de CVE), relativamente ao período homólogo. Este decréscimo resulta da aquisição de alguns ativos, como edifícios não residenciais, maquinarias e equipamentos, aplicações informáticas e terrenos de domínio privado, que ocorreram no primeiro trimestre de 2021, mas não registraram no mesmo período de 2022.

### Nota 25: Ações e Outras Participações Mercado Interno – Aquisição

Ações e Outras Participações	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2022	2022	2022	2021
NEWCO	881	0	881	85
INFORPRESS, S.A	7	0	7	0
HONEYWELL	0	0	0	2
TECHPARKCV, S.A	0	0	0	100
CERMI, E.P.E.	0	0	0	20
OUTROS	0	0	0	3
<b>Total de Ações e Outras Participações</b>	<b>888</b>	<b>0</b>	<b>888</b>	<b>210</b>

O total das ações e outras participações adquiridas pelo Estado durante o primeiro trimestre de 2022 totalizou os 887,7 milhões de CVE, um aumento de 677,2 milhões de CVE, em face ao ano de 2021. As participações são, maioritariamente, investimentos em empresas públicas.

### Nota 26: Empréstimos Concedidos Mercado Interno

Empréstimos Concedidos Mercado Interno	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2022	2022	2022	2021
Empréstimos obtidos	203	0	203	315
<b>Total de Empréstimos obtidos</b>	<b>203</b>	<b>0</b>	<b>203</b>	<b>315</b>

De janeiro a março de 2022, o Governo concedeu 202,8 milhões de CVE de empréstimos no mercado interno, contra 314,5 milhões de CVE, no mesmo período homólogo de 2021.

**Nota 27: Empréstimos Obtidos – Mercado interno**

Empréstimos Obtidos - PMI	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2022	2022	2022	2021
Empréstimos obtidos	7 186	0	7 186	8 735
<b>Total de Empréstimos obtidos</b>	<b>7 186</b>	<b>0</b>	<b>7 186</b>	<b>8 735</b>

As contas de empréstimos internos estão classificadas conforme a origem do credor interno. Deste montante, a maior parcela 4.598,3 milhões de CVE refere-se a obrigações do tesouro, seguido de bilhetes do tesouro de 2.588,0 milhões de CVE. Verifica-se uma diminuição de 17,7% (-1.548,7 milhões de CVE) dos empréstimos internos em relação ao exercício de 2021.

**Nota 28: Empréstimos Obtidos – Mercado Externo**

Empréstimos Obtidos - PME	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2022	2022	2022	2021
<b>Multilateral</b>	<b>407</b>	<b>0</b>	<b>407</b>	<b>1 466</b>
BAD	163	0	163	306
BADEA	10	0	10	2
BM/IDA	235	0	235	1 129
FIDA		0	0	29
<b>Bilateral</b>	<b>24</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>81</b>
Austria	0	0	0	45
FUNDO KUWAIT	24	0	24	24
JICA	0	0	0	13
<b>Total de Empréstimos Obtidos</b>	<b>432</b>	<b>0</b>	<b>432</b>	<b>1 547</b>

Os empréstimos obtidos a longo prazo estão classificados conforme a origem do credor externo, sendo multilateral, bilateral e comercial. Tais passivos estão concentrados na categoria multilateral, especificamente como empréstimos a longo prazo, correspondendo a 94,3% dos valores totais dos empréstimos a longo prazo. Deste montante, a maior parcela 234,7 milhões de CVE refere-se à dívida com o BM/IDA ligados ao setor de economia, educação e tecnologia de informação.

**Nota 29: Amortização de Empréstimo Interno**

Amortização de Empréstimo Interno	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2022	2022	2022	2021
Amortização de Empréstimo Interno	2 568	0	2 568	1 614
<b>Total de Amortização de Empréstimo Interno</b>	<b>2 568</b>	<b>0</b>	<b>2 568</b>	<b>1 614</b>

## Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade

Em março de 2022, o item amortização de empréstimo interno cifrou-se em 2.568,5 milhões de CVE, apresentando um aumento de 59,1% (+954,0 milhões de CVE), comparativamente ao mesmo período do ano transato, reflexo do perfil de amortização dos títulos que constituem o portfólio da dívida interna.

### Nota 30: Amortização de Empréstimo Externo

Amortização de Empréstimo Externo	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2022	2022	2022	2021
Amortização de Empréstimo Externo	1 663	0	1 663	965
<b>Total de Amortização de Empréstimo Externo</b>	<b>1 663</b>	<b>0</b>	<b>1 663</b>	<b>965</b>

Comparando-se o primeiro trimestre de 2022 com o de 2021, verificou-se um aumento no total de amortização do empréstimo externo em +697,9 milhões de CVE (+72,3%), cifrando-se em 1662,8 milhões de CVE.

### Nota 31: Amortização de Empréstimo Leasing

Amortização de Empréstimo Leasing	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2022	2022	2022	2021
Amortização de Empréstimo Leasing	33	0	33	38
<b>Total de Amortização de Empréstimo Leasing</b>	<b>33</b>	<b>0</b>	<b>33</b>	<b>38</b>

Relativamente a amortização de empréstimos leasing (decorrente da política de aquisição de viaturas do Estado), estes assinalaram uma variação homóloga negativa de -12,4% (-4,7 milhões de CVE).

### Nota 32: Saldo Inicial e Final de Caixa

O saldo inicial provisório da conta do Orçamento do Estado situou em 2.007,5 milhões de CVE tendo encerrado com 4.727,0 milhões de CVE em 31 de março de 2022.

Cabe mencionar que o saldo de depósito considerado nos demonstrativos financeiros diz respeito somente ao saldo da conta única do Tesouro do orçamento do Estado e cuja informação é estimada através das estatísticas do BCV. De observar que as estatísticas relativamente a 2022 ainda estão em processo de apuramento por parte daquela instituição. O saldo definitivo será reportado aquando da apresentação da Conta Geral do Estado para 2022.